

Minas Gerais celebra Dia Nacional das Reservas Particulares do Patrimônio Natural com 297 unidades criadas

Sex 31 janeiro

O Dia Nacional Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), comemorado em 31/1, destaca a importância da preservação em terras privadas para a conservação da biodiversidade no Brasil. A data visa reconhecer o trabalho dos proprietários de terras que, de forma voluntária, criam e mantêm RPPNs em suas propriedades.

Minas Gerais é o estado que mais possui RPPNs em seu território, sendo que, até agora, o [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) reconheceu 297 reservas, protegendo uma área de quase 118 mil hectares nos três biomas presentes no estado: Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica.

A Mata Atlântica é o bioma onde estão a maioria das RPPNs reconhecidas pelo IEF: 206 reservas protegendo uma área de 22 mil hectares. No Cerrado há 68 RPPNs, no entanto, são reservas de maior área, perfazendo um total de 86 mil hectares protegidos no bioma.

O Dia Nacional das RPPNs é uma oportunidade para reforçar a importância de políticas públicas que incentivam a criação dessas reservas, garantindo que as práticas de conservação sejam mantidas e ampliadas. As RPPNs promovem a conscientização ambiental e estimulam o engajamento de indivíduos e comunidades na conservação da natureza.

“A data serve para reconhecer o papel desses proprietários, que contribuem de maneira significativa para a manutenção dos recursos naturais que, de outra forma, poderiam ser explorados de forma predatória”, observa a gestora ambiental do IEF, Livia de Oliveira Martins.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre o processo de criação de RPPNs em Minas Gerais.